



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CURSO DE GRADUAÇÃO/PÓS-GRADUAÇÃO EM METODOLOGIAS ATIVAS**

**ADSON CARDOSO DE FRANÇA
PAULA NASCIMENTO DOS SANTOS ANDRADE**

METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Sobradrinho- BA

2023

**ADSON CARDOSO DE FRANÇA
PAULA NASCIMENTO DOS SANTOS ANDRADE**

METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Trabalho apresentado à Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, Campus Sobradinho, como requisito para obtenção do título de especialista em Metodologias Ativas.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Emilio Botura Ferreira

Sobradinho- BA

2023

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CURSO DE GRADUAÇÃO/PÓS-GRADUAÇÃO EM METODOLOGIAS ATIVAS**

FOLHA/ATA DE APROVAÇÃO

**ADSON CARDOSO DE FRANÇA
PAULA NASCIMENTO DOS SANTOS ANDRADE**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO
FRANCISCO CURSO DE GRADUAÇÃO/PÓS-
GRADUAÇÃO EM METODOLOGIAS ATIVAS**

FOLHA/ATA DE APROVAÇÃO

**ADSON CARDOSO DE FRANÇA
PAULA NASCIMENTO DOS SANTOS ANDRADE**

Trabalho apresentado à Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, Campus Sobradinho, como requisito para obtenção do título de especialista em Metodologias Ativas.

Orientador: Prof. Dr. Paulo
Emílio Botura Ferreira

Aprovado em: 09 de Janeiro de 2024

Banca Examinadora

Documento assinado digitalmente
 PAULO EMILIO BOTURA FERREIRA
Data: 10/01/2024 13:45:41-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Paulo Emilio Botura Ferreira - Doutor em Ciências Biológicas -
Universidade Federal de Sergipe - UFS

Documento assinado digitalmente
 LETICE DALLA LANA
Data: 11/01/2024 11:02:31-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Letice Dalla Lana - Doutora em Enfermagem - Universidade Federal
do Pampa - Unipampa

CLAUDINE
LAMANNA
SCHIRMER:833
38527004

Assinado de forma digital
por CLAUDINE LAMANNA
SCHIRMER:83338527004
Dados: 2024.01.10
17:11:23 -03'00'

Claudine Lamanna Schirmer - Doutora em Gerontologia Biomédica -
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS

METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

RESUMO

As metodologias ativas representam uma abordagem de ensino que envolvem os alunos de maneira ativa e participativa, promovendo uma aprendizagem mais significativa e eficaz. Assim, as metodologias ativas incentivam a participação ativa dos alunos, envolvendo-os em atividades práticas, discussão e resolução de problemas. Isso aumenta o engajamento e o interesse dos alunos no processo de aprendizagem. Nesse entendimento, este trabalho é fruto de uma revisão bibliográfica, metodologia esta que permite fazer uma contextualização e uma análise do estudo da arte de uma certa temática. Este estudo tem por objetivo discutir a importância das metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem na vida dos sujeitos. Assim, os resultados mostram que as metodologias ativas proporcionam para o estudante melhores aprendizagens tendo em vista que ambos são os construtores de seus aprendizados e se sentem protagonistas desse processo. Percebeu-se ainda que ao envolver os alunos em situações práticas e desafiadoras, as metodologias ativas promovem uma aprendizagem mais significativa, os alunos têm a oportunidade de aplicar conceitos teóricos em contextos do mundo real, tornando a aprendizagem mais relevante e significativa.

Palavras-Chave: Abordagem de ensino; Alunos; Aprendizagem significativa; Protagonistas.

1. Introdução

Sabe-se que o método ativo vem se constituindo como uma alternativa para o processo de ensino e aprendizagem ou como uma organização metodológica com foco em alguns princípios que visam colocar o aluno como centro do ensino e aprendizagem. Nisso, o professor tem o papel de ser o mediador, facilitador ou ativador do processo. Assim, a metodologia ativa de ensino vem se consolidando como algo inovador, onde o trabalho em equipe, a problematização da realidade, a reflexão e a autonomia ganham espaço (MOREIRA, 2022).

Nesse presente século, e com todos os avanços que a educação vem adquirindo, não cabe mais ensinamentos que não proporcionam ao sujeito significados de transformação social. Os âmbitos de ensino devem superar de uma vez por todas o ensino de viés tradicional, onde a educação era vista como um ato de depositar, transmitir valores e conhecimentos (FREIRE, 1998).

Na educação bancária, tão denunciada por Paulo Freire, “com todos os avanços que a educação vem adquirindo, não cabe mais ensinamentos que não proporcionam ao sujeito significados de transformação social. Com base nisso, Moreira (2022) enfatiza que nas metodologias ativas a compreensão e a significação são requisitos para que o ensino se torne mais eficaz, diferentemente de métodos que se pautam na memorização mecânica tradicionalista.

Nessa perspectiva de compreensão, é possível perceber, à luz de Moreira (2022) que os métodos ativos se consolidam como uma possibilidade de ativar o aprendizado dos sujeitos, deixando-os no centro do processo, em contraponto aos ensinamentos tradicionais, conforme descrito anteriormente. Diante desse entendimento, diferente do método tradicional, que primeiro apresenta a teoria e dela parte, o método ativo busca a prática e dela parte para a teoria (DIESEL; BALDEZ e MARTINS 2017).

À vista disso, Antunes et al (2019) ressalta que a educação contribui para a formação humana, oportunizando o reconhecimento de aspectos culturais constitutivos da vida. Nesse objetivo, o autor ressalta que ela não é a prática especializada do ensino e tão pouco sua venda, mas uma postura política que requer a arte, visando uma formação integradora do ser humano, tão bem correlacionada aos métodos ativos.

Para mais, segundo Antunes et al (2019) os métodos ativos buscam atender às demandas solicitadas, contribuindo para a autonomia, o trabalho em equipe e as práticas sociais, integrando-os ao desenvolvimento do conhecimento, sua aquisição e a vida

cotidiana. Ademais, o autor ainda traz importantes contribuições, realçando que “as metodologias ativas são práticas pensadas para a atividade de sala de aula visando desenvolver processos de ensino e aprendizagem através de desafios concretos a serem superados, advindos das atividades essenciais da prática social”. (ANTUNES, 2019, p. 112).

Visto o exposto, Dos Santos (2021) em concordância com os demais autores, aqui, mencionados contribui salientando que a Metodologia Ativa é fundamentada em significativas ações como leituras, escrita, perguntas, discussões, na resolução de problemas e desenvolvimento de projetos. Com isso, são desenvolvidas também atividades de estímulo cognitivo, como análise, síntese e avaliação. Assim sendo, de fato, em métodos ativos é atribuído ao professor o papel de facilitador, orientador ou supervisor das atividades pedagógicas do processo de ensino e aprendizagem tornando o aluno como o protagonista de seu pleno desenvolvimento.

Com isso, pode-se perceber com base em Moreira (2022) que a tecnologia da informação e a digitalização mudaram definitivamente a forma como as pessoas trabalham, estudam e se comunicam. Diante disso, o processo de ensino-aprendizagem passou a contar com novas práticas e formas de abordagem.

É o que observamos com as metodologias ativas de aprendizagem. Deixando para trás as práticas passivas e com pouca interação empregadas em sala de aula durante muito tempo, as metodologias ativas estimulam a autonomia e a independência dos estudantes.

As metodologias ativas são uma nova maneira de pensar o ensino tradicional. Isso porque um dos princípios da BNCC (Base Nacional Comum Curricular que deve guiar o currículo de toda a Educação Básica brasileira) é a promoção do aluno como protagonista de seu processo de ensino-aprendizagem.

Desde modo as metodologias ativas surgem como uma alternativa para proporcionar aos estudantes meios para que eles consigam guiar o seu desenvolvimento educacional, fugindo do modelo de ensino em que o professor detinha todo o conhecimento dentro da sala de aula.

Portanto, esse trabalho tem por objetivo discutir a importância das metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem na vida dos sujeitos e procurou responder a seguinte problemática: as metodologias ativas proporcionam aos sujeitos um melhor desempenho no seu processo de ensino e aprendizagem?

2. Metodologia

Para o desenvolvimento deste estudo, foi realizada uma pesquisa de natureza bibliográfica com base em teóricos que falam sobre as seguintes temáticas: Metodologias Ativas; Cultura Maker; Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) e Escolas Criativas. Para atingir este objetivo, foi utilizada uma abordagem qualitativa, com base no método de Análise conteúdo de Bardin (2011).

Em que consiste em algumas etapas, primeiramente os dados foram analisados, em uma segunda etapa os dados analisados foram tratados, para que em uma terceira etapa fosse divididos em categorias de significado mais relevante. A análise dos dados foi realizada através de busca na plataforma dos Periódicos CAPES e da Plataforma da Scielo, sendo selecionadas algumas pesquisas relacionadas à temática, para que fossem analisadas, tratadas e por último subdivididas em categorias de significado mais importante.

Foi estabelecido alguns critérios de inclusão durante as buscas das pesquisas, tais como os artigos publicados nos últimos 5 anos, em língua portuguesa e inglesa. Além disso, foram consideradas algumas exceções de trabalhos científicos de grande projeção nacional e internacional, clássicos do universo científico, que visou proporcionar fortalecimento da teorização científico.

Com tudo, esta revisão bibliográfica proporcionou o desenvolvimento de etapas que oportunizou concretizar um estudo sistemático para atender o questionamento da pesquisa visando uma análise sobre as metodologias ativas. Assim, esse método se enquadra como caminho para o desenvolvimento do estudo, acarretando-se a síntese da análise de conhecimentos científicos provenientes de estudos já investigados. A seguir as etapas percorridas:

Quadro 1: Caminhos metodológicos.

Etapas Percorridas da Pesquisa de Revisão Bibliográfica Sistemática				
1ª Etapa	2ª Etapa	3ª Etapa	4ª Etapa	5ª Etapa
Identificação do tema e seleção da questão da pesquisa.	Estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão	Identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados.	Categorização dos estudos selecionados.	Análise e interpretação dos resultados.
Definição do Problema.	Uso das bases de dados.	Leitura do resumo, palavras chaves e títulos das publicações.	Elaboração e uso da matriz de síntese	Discussões dos resultados.
Formulação de uma pergunta de pesquisa.	Busca de estudos com base nos critérios de inclusão e exclusão	Organização dos estudos Pré-selecionados.	Categorização das análises e informações	
Definição da estratégia de busca.		Identificação dos estudos selecionados.	Formação de uma biblioteca individual	
Definições dos descritores de busca.			Análise crítica dos estudos selecionados.	
Definição das bases de dados.				

Fonte: França, Andrade (2023).

Nesse sentido, este trabalho desempenhou etapas bem definidas para atender a necessidade temática e objetiva, procurando investigar, realizar leituras de artigos para poder extrair resultados e conclusões sobre as reflexões metodologias ativas, se pautando em estudos científicos de artigos publicados em periódicos ou revistas eletrônicas. Assim sendo, a investigação, a análise, estudos e discussões foram objetos que direcionaram a consolidação dos resultados, aqui, trazidos.

3. Resultados discussões

Antunes; Nascimento e Queiroz (2019) e até mesmo Freire (1967) enfatizam que as reflexões contemporâneas sobre os processos educativos relacionam a necessidade de mudança didática através da educação crítica, contextualizada e significativa, neste sentido as metodologias ativas têm contribuído para discussões como essas.

Assim, os autores entendem que as metodologias ativas têm transformado a maneira como as práticas pedagógicas estão sendo aplicadas atualmente. Nesse sentido, vários documentos e estudos que regem o ensino contribuem para que estratégias sejam traçadas visando melhor aproveitamento e incentivo de métodos de ensino-aprendizagem em que os aprendizes são os protagonistas.

Diante do exposto, pode-se entender que a metodologia ativa é um enfoque educacional que coloca os alunos no centro do processo de aprendizagem, incentivando-os a participar ativamente na construção do conhecimento, por meio de atividades práticas, colaborativas e reflexivas. Isso pode envolver projetos, debates, resolução de problemas e outras estratégias que promovam a participação ativa dos alunos no desenvolvimento de suas habilidades e entendimento dos conteúdos.

Nesse contexto, Diesel; Baldez e Martins (2017) lembram que para implementar metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem, pode-se seguir algumas etapas. A primeira etapa seria a definição de objetivos de aprendizagens claros e específicos. Isso ajuda a direcionar as atividades e escolher as melhores metodologias. A segunda etapa é a escolha por metodologias apropriadas, seleção por metodologias ativas que se alinhem aos seus objetivos e ao conteúdo que se está ensinando. Exemplos incluem aprendizagem baseada em projetos, estudos de caso, discussões em grupo, debates, simulações e mais.

Criação de atividades engajadoras são outras ideias apresentadas por Diesel; Baldez e Martins (2017) ambos acreditam no desenvolvimento de atividades desafiadoras e envolventes que incentivem os alunos a explorar, questionar e aplicar o conhecimento. Isso pode incluir tarefas práticas, resolução de problemas do mundo real e colaboração entre os alunos.

Ademais a colaboração entre os alunos, permitindo que trabalhem juntos em projetos, discussões e atividades. Isso estimula a troca de ideias e o desenvolvimento de habilidades sociais. Nisso, o papel do professor é outra ação significativa para que se assuma o papel de facilitador e orientador, em vez de ser o detentor exclusivo do conhecimento.

Diesel; Baldez e Martins (2017) ajudam a compreender que é importante que se esteja disponível para orientar, responder a perguntas e fornecer direcionamento quando necessário. Com isso a avaliação autêntica é outro meio, pois ela incentiva para que se utilize formas de avaliação que reflitam a aplicação real do conhecimento. Isso pode incluir avaliação de projetos, apresentações, portfólios e autoavaliações.

Antunes; Nascimento e Queiroz (2019) salientam que a flexibilidade é outro meio para que o sujeito esteja disposto a ajustar suas abordagens conforme necessário, levando em consideração o feedback dos alunos e os resultados das atividades. Nisso, o ambiente de aprendizagem se faz muito significativo no processo de ensino e aprendizagem pois através dele se cria um ambiente que facilite a participação ativa, proporcionando recursos, tecnologia e espaços que permitam a exploração e a interação.

Ferrarine; Behrens e Torres (2022) esclarecem a ideia que a reflexão para o trabalho com metodologias ativas proporciona o incentivo para que os alunos reflitam sobre o processo de aprendizagem e a avaliem como as atividades os ajudaram a alcançar os objetivos. Assim, os autores colaboram para compreensão de que o feedback contínuo é outro meio construtivo para os alunos no processo de ensino aprendizagem. Isso ajuda a direcionar o aprendizado e a construção de saberes contínuo. Vale lembrar que a implementação bem-sucedida de metodologias ativas requer tempo, planejamento e ajustes conforme você ganha experiência, adaptando as estratégias conforme o perfil e as necessidades dos alunos para alcançar os melhores resultados.

Moran (2021) esclarece que os alunos podem aprender de forma ativa através de métodos que os envolvam ativamente no processo de aprendizado. Isso pode incluir

participar em discussões, fazer perguntas, resolver problemas práticos, realizar projetos, ensinar o material a outras pessoas ou usar recursos interativos. Essas abordagens incentivam a reflexão e o pensamento crítico, tornando o aprendizado mais envolvente e duradouro.

Segundo, Do Nascimento e Feitoza (2020) as metodologias de aprendizado ativo têm mostrado serem eficazes. Elas envolvem os alunos de maneira mais direta e participativa no processo de aprendizagem, o que pode levar a uma compreensão mais profunda e a uma retenção mais duradoura do conhecimento.

Essas abordagens também promovem o desenvolvimento de habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas e colaboração, que são essenciais no mundo real. No entanto, é importante adaptar essas metodologias às necessidades e características dos alunos para obter os melhores resultados.

Vaconcelos (2019) proporcionam algumas estratégias de ensino baseadas em metodologias ativas que podem ser eficazes, como retratada no quadro, a seguir:

Quadro 2: síntese das metodologias ativas.

Metodologias ativas	Definições
Aprendizado Baseado em Problemas (ABP)	Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas do mundo real, aplicando conhecimentos e desenvolvendo habilidades de pesquisa e resolução de problemas.
Aprendizado Baseado em Projetos (ABP)	Os alunos criam projetos práticos que exigem pesquisa, planejamento e execução, permitindo que apliquem o conhecimento de maneira tangível.
Sala de Aula Invertida:	Os alunos estudam o material em casa por meio de vídeos ou leituras e, em seguida, usam o tempo em sala de aula para discussões, atividades práticas e esclarecimento de dúvidas.
Aprendizado Colaborativo:	Os alunos trabalham juntos em grupos para resolver problemas, discutir tópicos e compartilhar conhecimento, promovendo a colaboração e a troca de ideias.
Ensino por Pares:	Os alunos ensinam uns aos outros, compartilhando informações e explicando conceitos, o que reforça o entendimento e a retenção do conhecimento.

Fonte: França, Andrade (2023)

Em relação ao quadro apresentado Pischetola e Miranda (2019) complementam tal entendimento sobre as metodologias ativas permitindo entender que os métodos ativos de

aprendizagem são importantes porque envolvem os alunos de forma mais ativa e participativa no processo de aprendizado. Estimulando o pensamento crítico, a resolução de problemas e a retenção de informações.

Além do mais, os métodos ativos promovem a interação entre os alunos, facilitando a troca de ideias e a colaboração. Isso tende a resultar em uma compreensão mais profunda dos conceitos e em um aprendizado mais significativo a longo prazo. Os autores ainda esclarecem que os métodos ativos de ensino promovem a integração entre os alunos de maneira significativa.

Portanto, ao envolvê-los em atividades interativas, discussões em grupo, projetos colaborativos e outras abordagens participativas, os estudantes têm a oportunidade de se conectar, compartilhar perspectivas e construir conhecimento juntos. Isso não apenas enriquece a experiência de aprendizado, mas também ajuda a desenvolver habilidades interpessoais e de comunicação, preparando os alunos para situações do mundo real em que a colaboração é essencial.

4. Conclusões

As discussões dos autores trazidos nessa pesquisa refletem que as metodologias ativas trazem várias contribuições valiosas para a educação. Elas estimulam o engajamento dos alunos, promovendo uma aprendizagem mais ativa e participativa. Resultando em uma compreensão mais profunda dos conceitos, pois os alunos são desafiados a aplicar o conhecimento em situações práticas.

Além disso, pode-se concluir que as metodologias ativas desenvolvem habilidades essenciais, como pensamento crítico, resolução de problemas, comunicação e colaboração. Elas também se alinham às necessidades do mundo moderno, onde a capacidade de aprender de forma autônoma e adaptar-se é crucial. Assim, as metodologias ativas enriquecem a experiência educacional, preparando os alunos de maneira mais eficaz para os desafios do presente e do futuro.

Foi percebido também que as metodologias ativas têm demonstrado consistentemente a capacidade de tornar o aprendizado mais eficaz. Ao envolver os alunos de maneira ativa, essas abordagens estimulam o pensamento crítico, a resolução de problemas e a aplicação prática do conhecimento

Portanto, as metodologias ativas promovem a motivação dos alunos, aumentando o interesse e a participação. O ambiente colaborativo e interativo também contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais e interpessoais, tornando os alunos mais preparados para enfrentar desafios da realidade.

5. Referências

ANTUNES, J; Nascimento, V. S.; Queiroz, Z. F. (2019). Metodologias ativas na educação: problemas, projetos e cooperação na realidade educativa. *Informática na educação: teoria & prática*, v. 22, n. 1.

DIESEL, A.; Baldez, A. L. S.; Martins, S. N. (2017). Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. *Revista Thema*, v. 14, n. 1, p. 268-288.

DA SILVA OLIVEIRA, Marina Jacinto; DE BRITO, Isabel Pauline Lima; PADILHA, Maria Auxiliadora Soares. Aprendizagem ativa na educação básica: um relato de experiência no ensino remoto. *Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia*, v. 15, n. 1, 2022.

DO NASCIMENTO, Juliano Lemos; FEITOSA, Raphael Alves. Metodologias ativas, com foco nos processos de ensino e aprendizagem. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. e622997551-e622997551, 2020.

FERRARINI, Rosilei; BEHRENS, Marilda Aparecida; TORRES, Patrícia Lupion. METODOLOGIAS ATIVAS E PORTFÓLIOS AVALIATIVOS: O QUE DIZEM AS PESQUISAS NO BRASIL SOBRE ESSA RELAÇÃO?. *Educação em Revista*, v. 38, 2022.

MOREIRA, M. A. (2022). Aprendizagem ativa com significado. *Revista Espaço Pedagógico*, v. 29, n. 2, p. 405-416.

MORAN, José. **Metodologias ativas de bolso: como os alunos podem aprender de forma ativa, simplificada e profunda**. Arco 43, 2021.

Paulo Freire Referências FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967. FREIRE, P. (1921). *Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire*.

PISCHETOLA, Magda; MIRANDA, Lyana Thédiga de. Metodologias ativas, uma solução simples para um problema complexo. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, v. 16, n. 43, p. 30-56, 2019.

VASCONCELOS, Andreza Cavalcanti et al. As estratégias de ensino por meio das metodologias ativas/Teaching strategies through active methodologies. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 5, p. 3945-3952, 2019.